

## Rede de Pesquisas

*Pesquisa de Satisfação 2025:  
os 7 destaques do Mais Médicos na visão  
de quem faz o SUS*

ANO 01 - EDIÇÃO 05 | FEVEREIRO DE 2026



### EDITORIAL

#### Por que ouvir quem vive o Programa Mais Médicos?

É com grande satisfação que apresentamos esta edição do Boletim Informativo dedicada aos resultados da Pesquisa de Satisfação 2025 do Programa Mais Médicos (PMM). Esta publicação é direcionada a profissionais de saúde, gestores, pesquisadores, estudantes e a todos os atores que acompanham e constroem cotidianamente as políticas públicas voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A realização periódica da pesquisa de satisfação, prevista na Lei nº 14.621/2023, reafirma o compromisso do Ministério da Saúde com a transparência, o monitoramento contínuo e o aperfeiçoamento das políticas de provimento médico. Mais do que cumprir uma exigência normativa, ouvir médicos, gestores e usuários significa incorporar diferentes perspectivas na avaliação do programa, reconhecendo que a qualidade das ações públicas se constrói, a partir da experiência concreta de quem as executa e de quem delas se beneficia.

Nesta edição, destacamos os principais achados da pesquisa realizada em 2025, que contou com ampla participação em todo o território nacional. Os resultados revelam elevados índices de satisfação entre profissionais e gestores, além de avaliações extremamente positivas por parte dos usuários do SUS, evidenciando o impacto do programa na ampliação do acesso e no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente em territórios de maior vulnerabilidade social.

Esperamos que este boletim seja uma ferramenta útil para reflexão, planejamento e tomada de decisão. Convidamos todas e todos à leitura atenta dos resultados e à continuidade do diálogo em torno dos desafios e avanços do Programa Mais Médicos.

### BOA LEITURA!

A Lei nº 14.621/2023 determina que o Ministério da Saúde realize, periodicamente, a avaliação da satisfação dos profissionais, gestores e usuários do Programa Mais Médicos. Esse levantamento é fundamental para acompanhar a qualidade das ações e orientar melhorias no programa, que está presente em todo o território nacional e tem como foco o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS).

A Pesquisa de Satisfação 2025 é uma pesquisa de opinião e buscou ouvir quem vive o Mais Médicos no dia a dia: os médicos participantes, os gestores municipais de saúde e os usuários do SUS atendidos nas Unidades Básicas de Saúde. Foram 14.446 médicos, 3.716 gestores municipais e 9.960 usuários do SUS, representando todos os estados do país.

### ASPECTOS GERAIS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada, por meio de questionários estruturados enviados a médicos participantes do Programa Mais Médicos (PMM) e gestores municipais de saúde. Os dados dos usuários do SUS foram retirados do aplicativo Meu SUS Digital.

As perguntas foram aplicadas de forma anônima e os resultados analisados de maneira agrupada, garantindo a confidencialidade das respostas. Em 2025, o Programa Mais Médicos superou os índices de satisfação de 2024 entre os profissionais, chegando a média nacional à 72%, e os gestores do SUS, com satisfação nacional média de 87,9% e chegando à 100% em estados da região norte do país, como Amapá e Rondônia. Os resultados confirmam o impacto positivo do programa na ampliação do acesso e no fortalecimento da Atenção Primária em todo o país.

Foram utilizados instrumentos em escala Likert (1 a 5) para médicos e gestores e Net Promoter Score (0 a 10) para os usuários, permitindo medir de forma comparável níveis de satisfação e recomendação. Os dados foram analisados de maneira agrupada, preservando a confidencialidade das respostas.

No caso dos usuários, as perguntas avaliavam o quanto eles recomendariam o serviço e o profissional que os atendeu no dia da consulta, em uma escala de 0 a 10 — o que permite medir o grau de satisfação e de confiança no atendimento recebido.

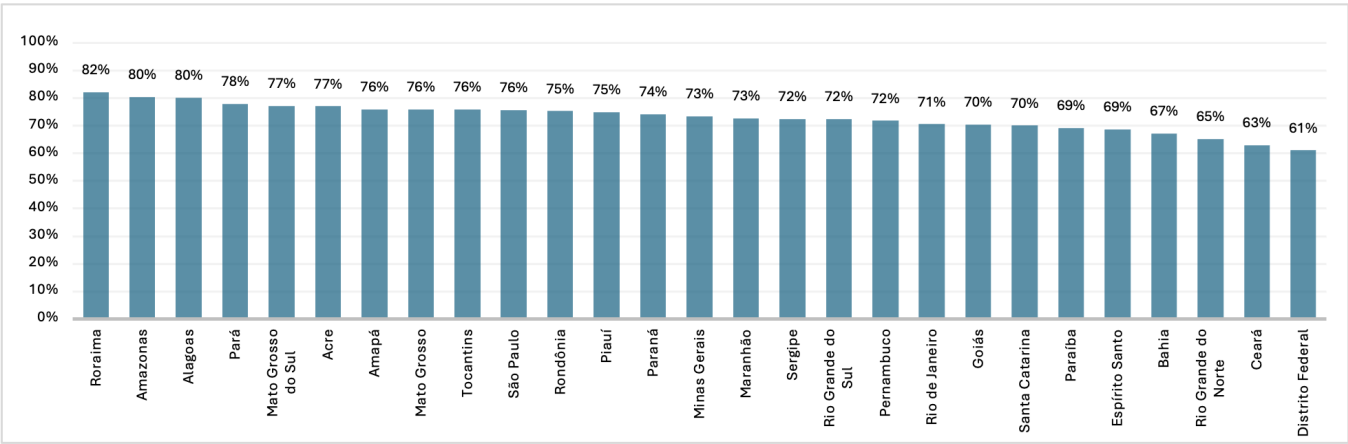
1. O que dizem os médicos

Os médicos participantes destacaram o contato direto com a comunidade e a contribuição do programa para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS).

- 89% declararam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o trabalho que realizam na Atenção Primária. Pode ser observada uma satisfação elevada em todas as regiões do país, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, de alta vulnerabilidade social.
- 81,6% avaliaram positivamente os momentos de supervisão acadêmica individual ofertada pelas instituições de ensino responsáveis pela supervisão.
- 79% relataram boa cooperação com a equipe local.
- 82% se dizem satisfeitos com a equipe de trabalho
- 83% sentem-se reconhecidos pela comunidade em que atuam.
- A satisfação geral do programa apontou um aumento da satisfação geral com o programa, que passou de 64,1% em 2024 para 72% dos médicos estão satisfeitos com o Mais Médicos em 2025. A satisfação foi ainda maior nos estados de alta e muito alta vulnerabilidade social, chegando a 82% para os profissionais que atuam na região norte do país, como Roraima e 80% no Amazonas e Alagoas, dentre outros.

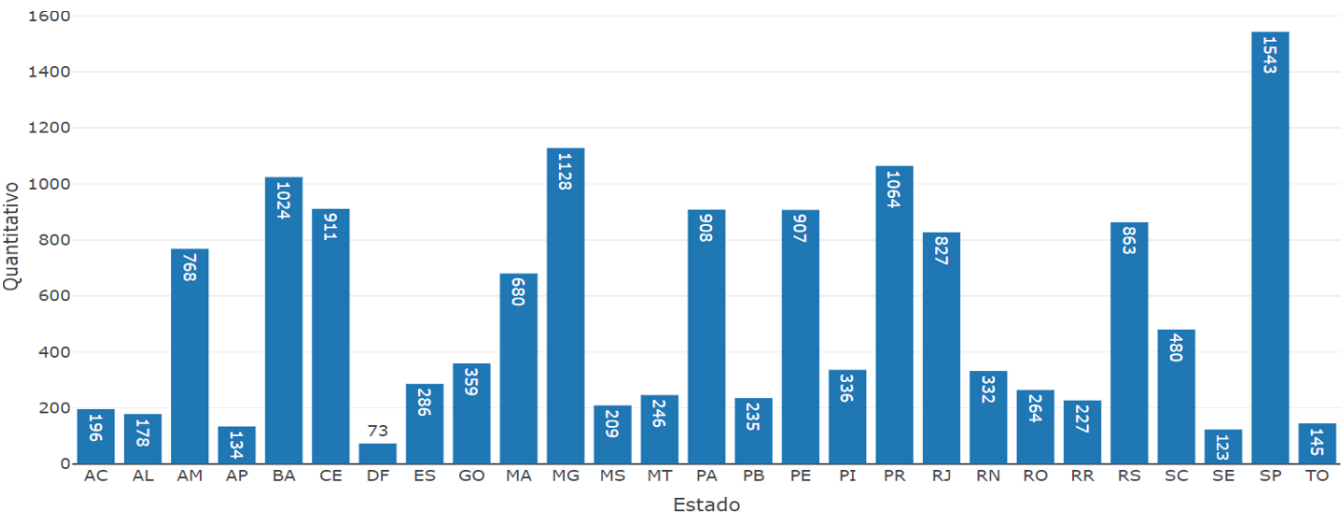
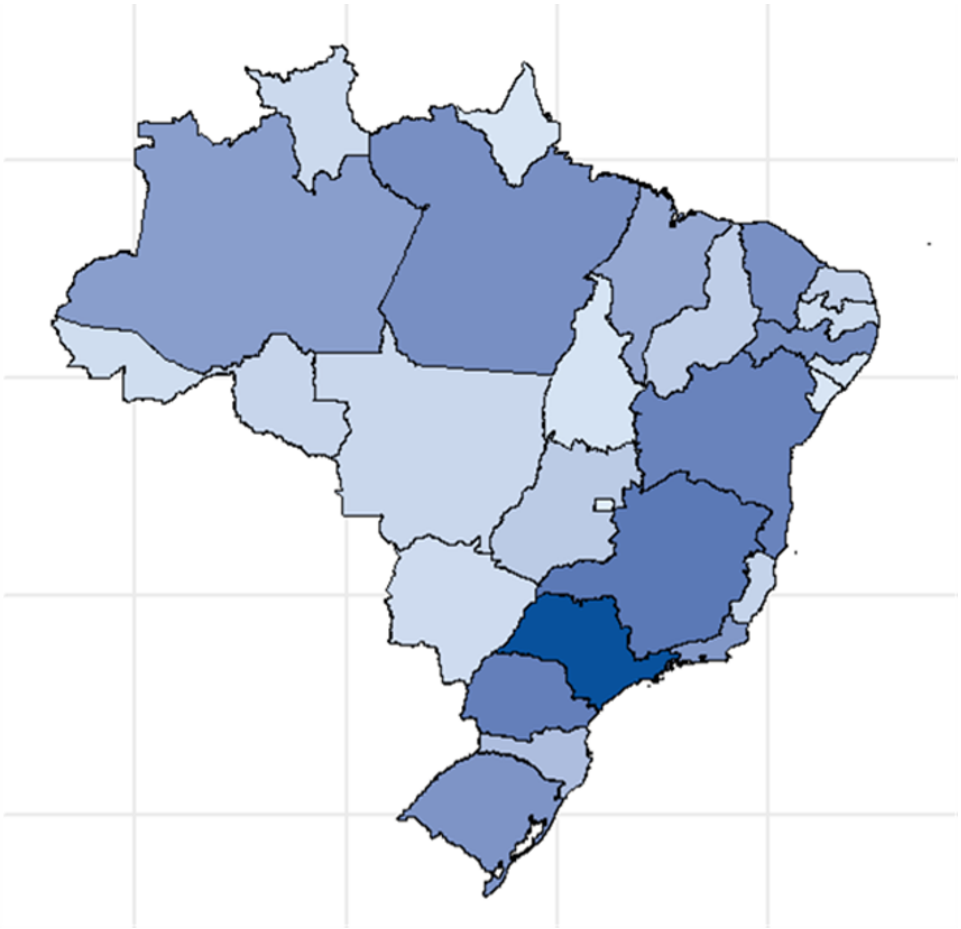
Os dados apontam que a satisfação dos profissionais do programa Mais Médicos é alta no que diz respeito ao trabalho por eles realizado, à supervisão a qual estão submetidos, à oferta de formação para a educação permanente e que independe de região, pois mesmo nos municípios de muito alta vulnerabilidade os resultados foram positivos. Além disso, também foi observado que os fatores de permanência no programa, a questão da segurança do vínculo e as condições de trabalho também se constituem em fatores críticos e altamente correlacionados com a satisfação geral com o programa.

Satisfação dos profissionais com o PMM, por estado.



Fonte: Ministério da Saúde

Distribuição dos médicos participantes da pesquisa em 2025



Fonte: Ministério da Saúde.

2. O olhar dos gestores

Os gestores reforçaram o papel estratégico do PMM na redução das desigualdades no acesso à saúde e na garantia de continuidade do cuidado.

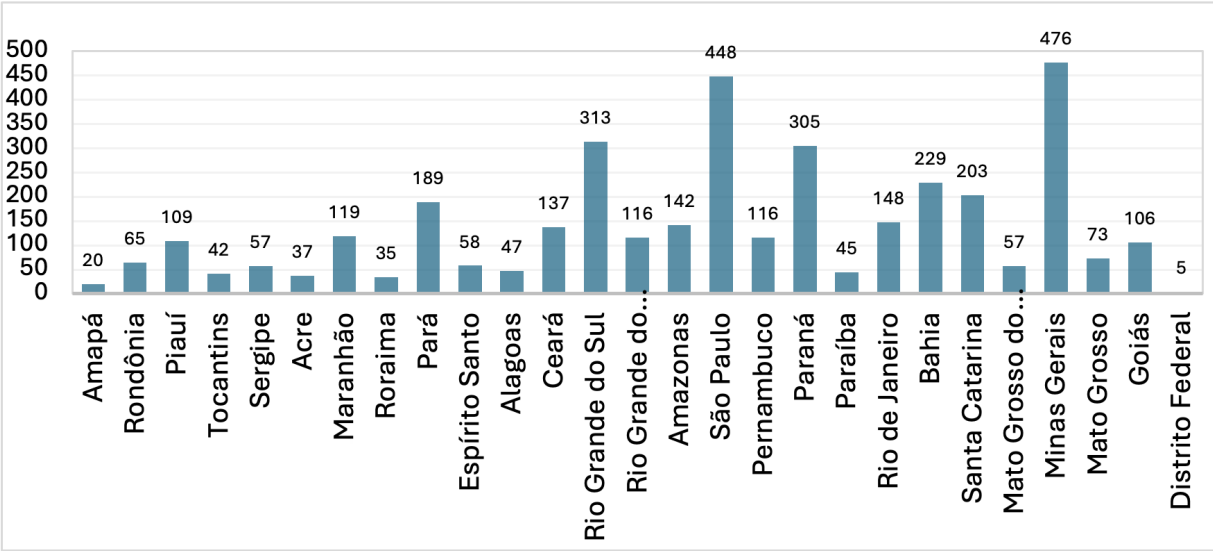
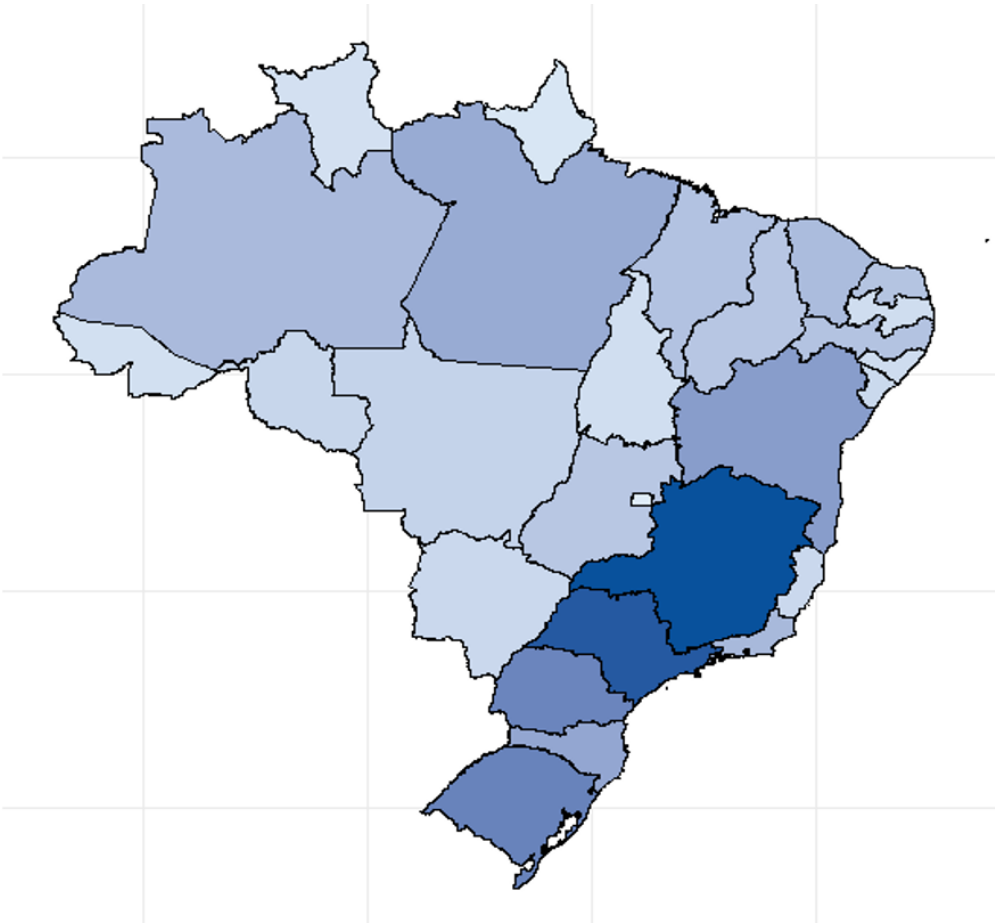
- A satisfação média nacional dos gestores de todo o país chega a 87,9%, chegando a 100% nos estados do Amapá e Rondônia, 99,1% no Piauí e a 95,2% no Tocantins. Como no caso dos médicos, a satisfação dos gestores com o programa é maior em estados de média e alta vulnerabilidade social, como nas regiões norte e nordeste. No entanto, foi observada uma alta satisfação com o programa em todos os níveis de vulnerabilidade, chegando ao menor nível de satisfação de 80% no Distrito Federal, com baixa vulnerabilidade social e em 84,2% em Santa Catarina, de muito baixa vulnerabilidade.
- 86% avaliam satisfatoriamente o desempenho dos médicos.
- 89% reconhecem melhoria nas condições de saúde da população. A aprovação é maior em municípios de alta vulnerabilidade — confirmando o acerto da estratégia de fixação de profissionais nessas localidades.



Os dados demonstram que os gestores aprovam a atuação dos médicos do programa. Os altos números positivos também foram refletidos nos percentuais apontados na avaliação da produtividade e na resolatividade dos profissionais. Essa atuação profissional qualificada se reflete no impacto positivo da melhoria das condições de saúde da população, na ótica do gestor do município que aderiu ao programa. Do ponto de vista do atendimento do provimento de profissionais de acordo com as necessidades dos municípios, a satisfação dos gestores reitera a tomada de decisão do Ministério da Saúde, que vem sendo adotada nos chamamentos públicos, de priorizar ações de fixação de profissionais para municípios de muito alta vulnerabilidade. A satisfação dos gestores se reflete na aprovação das regras e normativas do programa Mais Médicos e sobre a atuação das referências regionalizadas, elo importante do programa entre a gestão e profissionais.

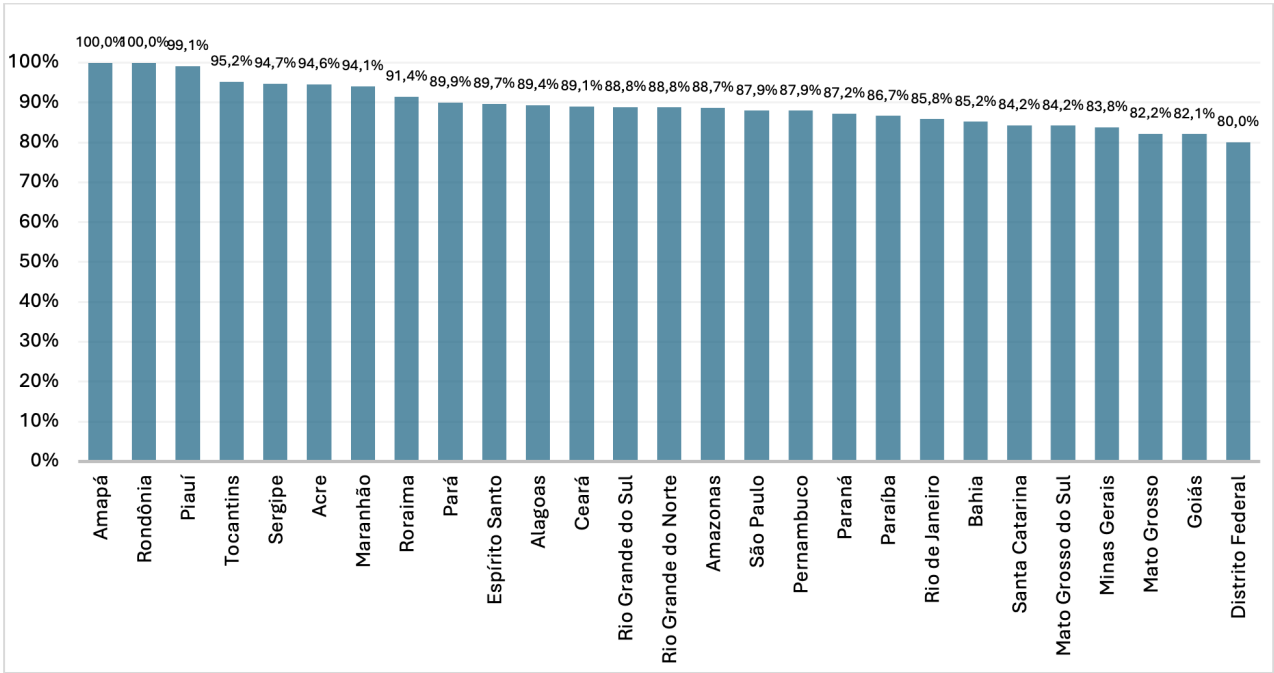


Distribuição dos gestores participantes da pesquisa em 2025



Fonte: Ministério da Saúde

Satisfação dos gestores com o PMM, por estado.



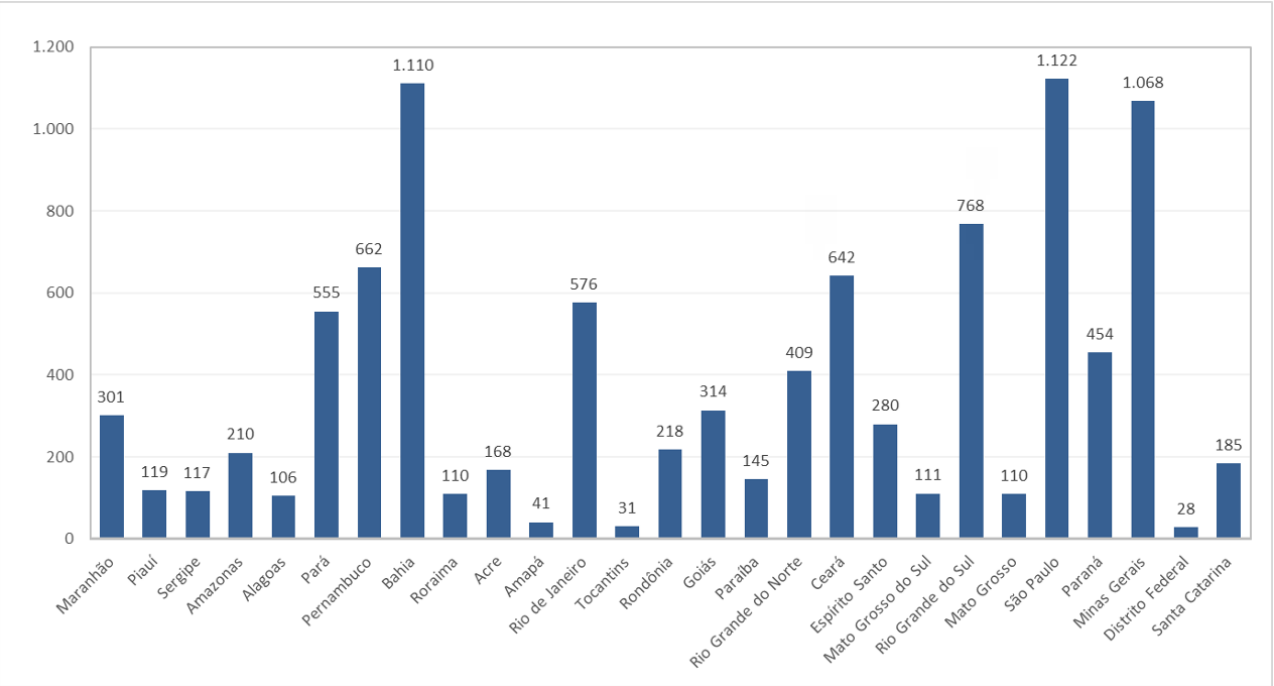
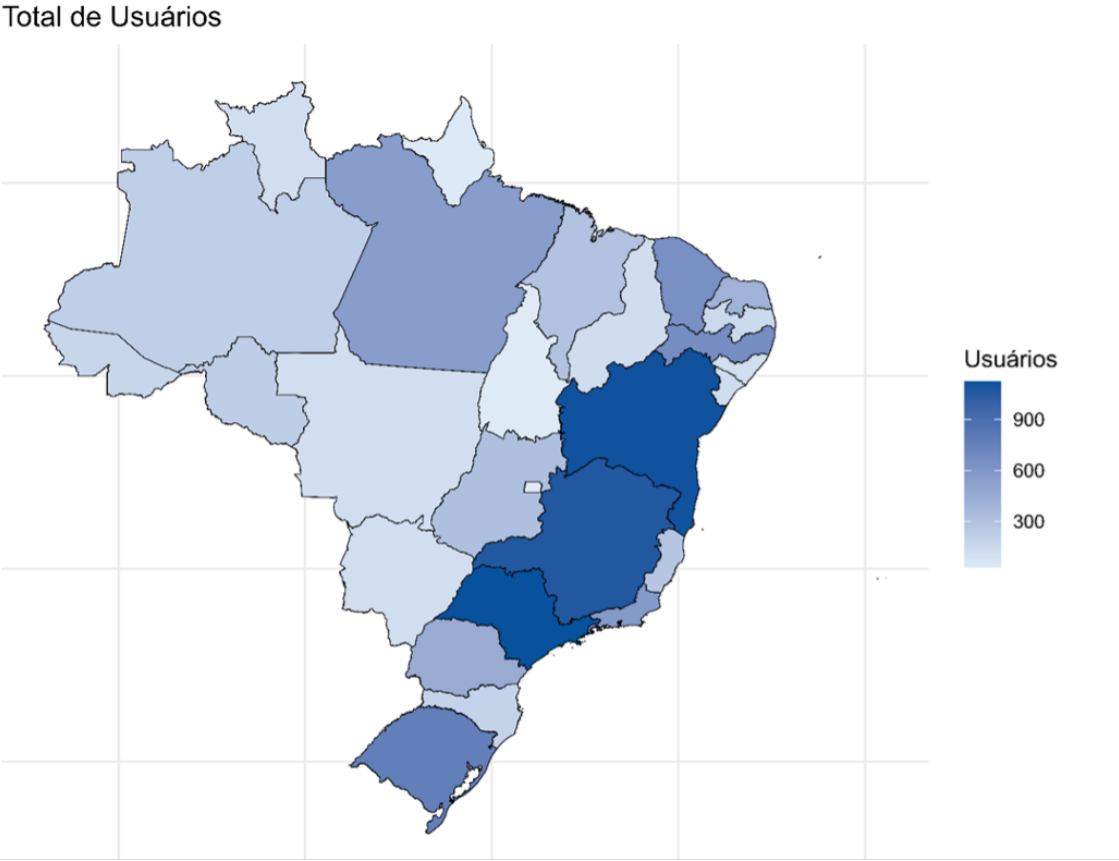
Fonte: Ministério da Saúde

3. A voz dos usuários

- A pesquisa de satisfação dos usuários do Programa Mais Médicos (PMM), realizada via aplicativo Meu SUS Digital, evidenciou uma avaliação positiva e ampla participação em todo o território nacional, com maior concentração de respostas nos estados de São Paulo, Bahia e Minas Gerais.
- As notas atribuídas pelos usuários foram elevadas em todas as regiões e categorias da Escala de Vulnerabilidade Social, com média nacional de 9,4 para os serviços das Unidades de Saúde e 9,6 para os profissionais que realizaram os atendimentos.
- Nos estados classificados como de média e alta vulnerabilidade social, as avaliações dos serviços das Unidades de Saúde se mantiveram iguais ou superiores à média nacional, com exceção da Bahia

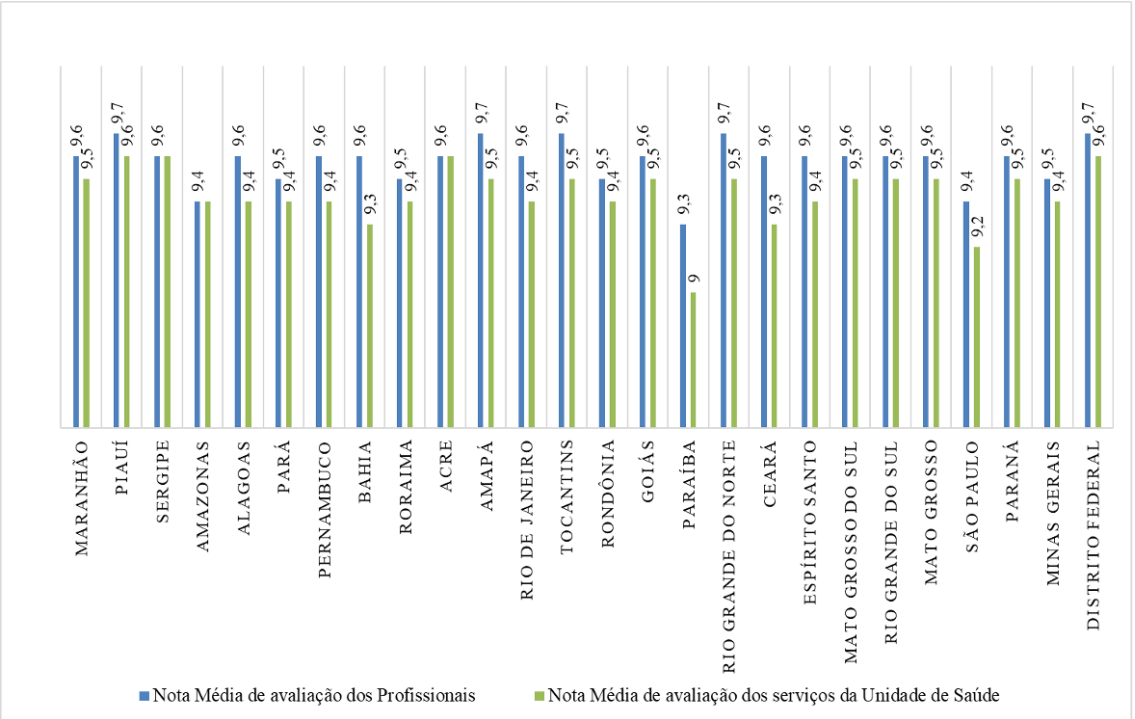
- (9,3), Paraíba (9,0) e Ceará (9,3). Já nos estados de baixa e muito baixa vulnerabilidade social, as notas também superaram a média nacional, exceto em São Paulo (9,2).
- Os profissionais do PMM receberam avaliações ainda mais positivas, com nota média nacional de 9,6, superando a média na maioria dos estados e em todas as classes de vulnerabilidade social, reforçando a excelente percepção do programa pelos usuários.
  - Quanto à recomendação do PMM, medida pelo índice NPS (diferença entre promotores e detratores), os resultados atingiram nível de excelência, variando de 81,8% na Paraíba a 95,2% em Alagoas, onde o programa se destaca como referência na experiência do usuário, impulsionando sua consolidação e crescimento.

Distribuição dos usuários participantes da pesquisa em 2025



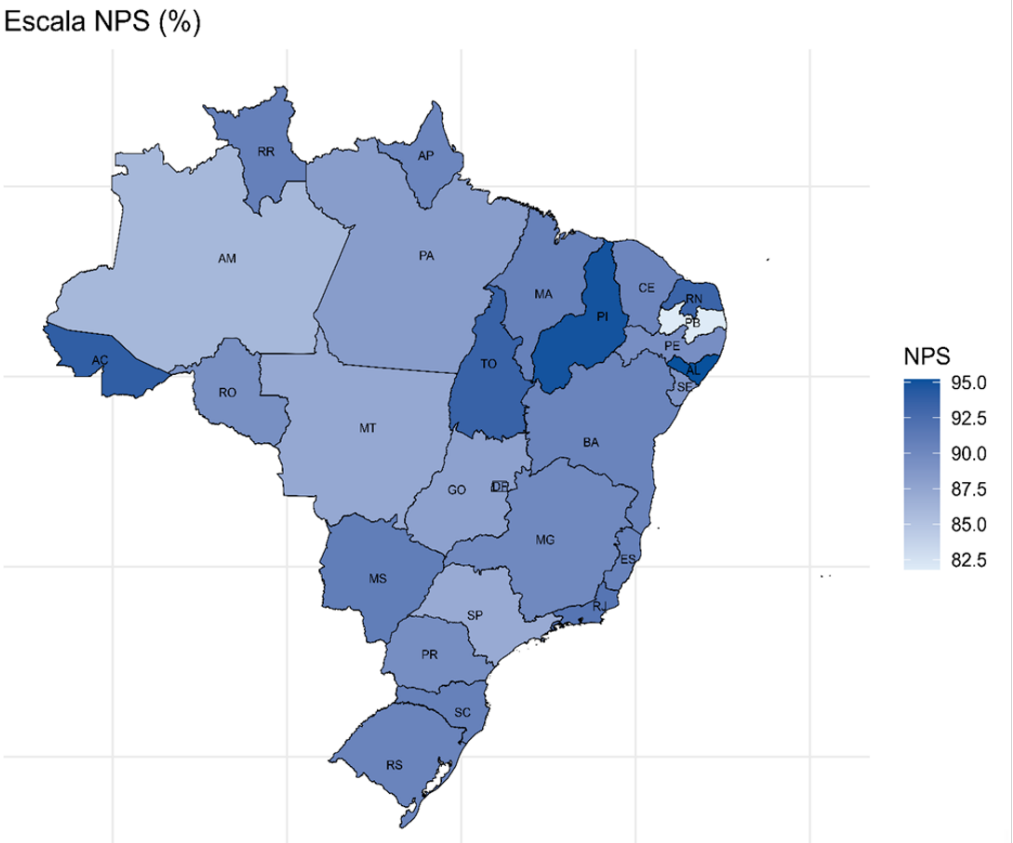
Fonte: Ministério da Saúde

Nota média atribuída pelos usuários do PMM para a avaliação dos serviços da Unidade de Saúde e para os profissionais, por estado.



Fonte: Ministério da Saúde

Distribuição da escala de recomendação do PMM de 2025 pelos usuários, por estado.



Fonte: Ministério da Saúde

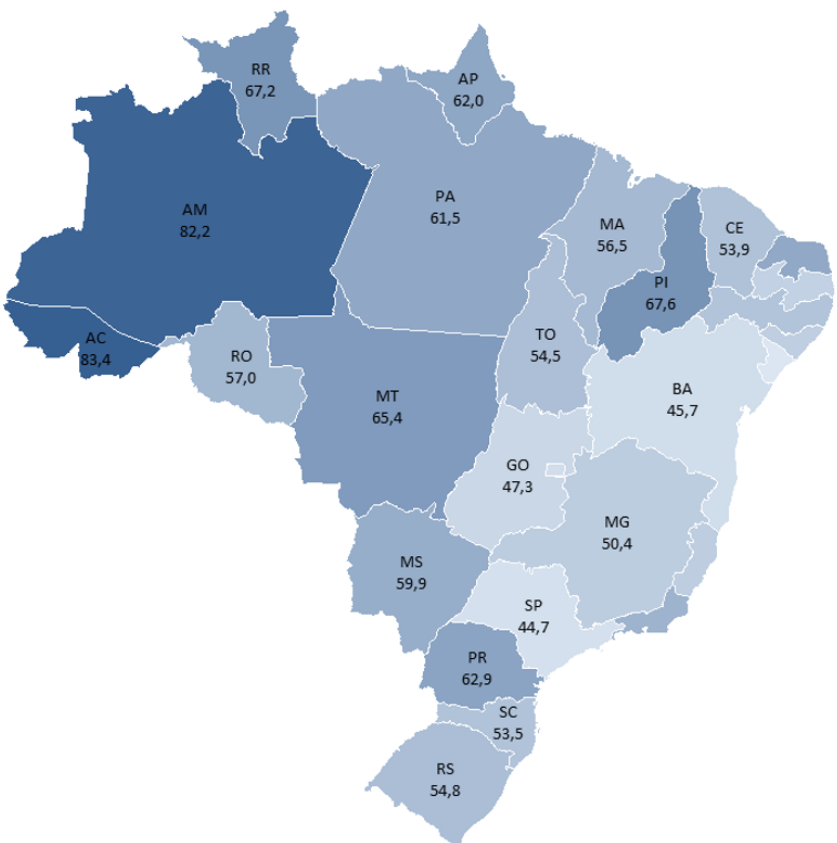
4. A qualidade da amostra

Dos 26.414 médicos registrados no Programa Mais Médicos (PMM), a Pesquisa de Satisfação contou, em 2024, com a participação de 4.350 profissionais e, em 2025, com 14.446.

Esse aumento expressivo reflete não apenas a ampliação da amostra, mas também uma melhoria significativa na representatividade e na qualidade dos dados coletados em todos os estados. Estatisticamente, o aumento da amostra de médicos fortalece a representatividade da pesquisa e garante maior diversidade de opiniões e experiências, contribuindo para redução do erro amostral e eleva a confiabilidade dos resultados. Neste sentido, a pesquisa oferece subsídios robustos para a avaliação do programa e para a formulação de políticas públicas.

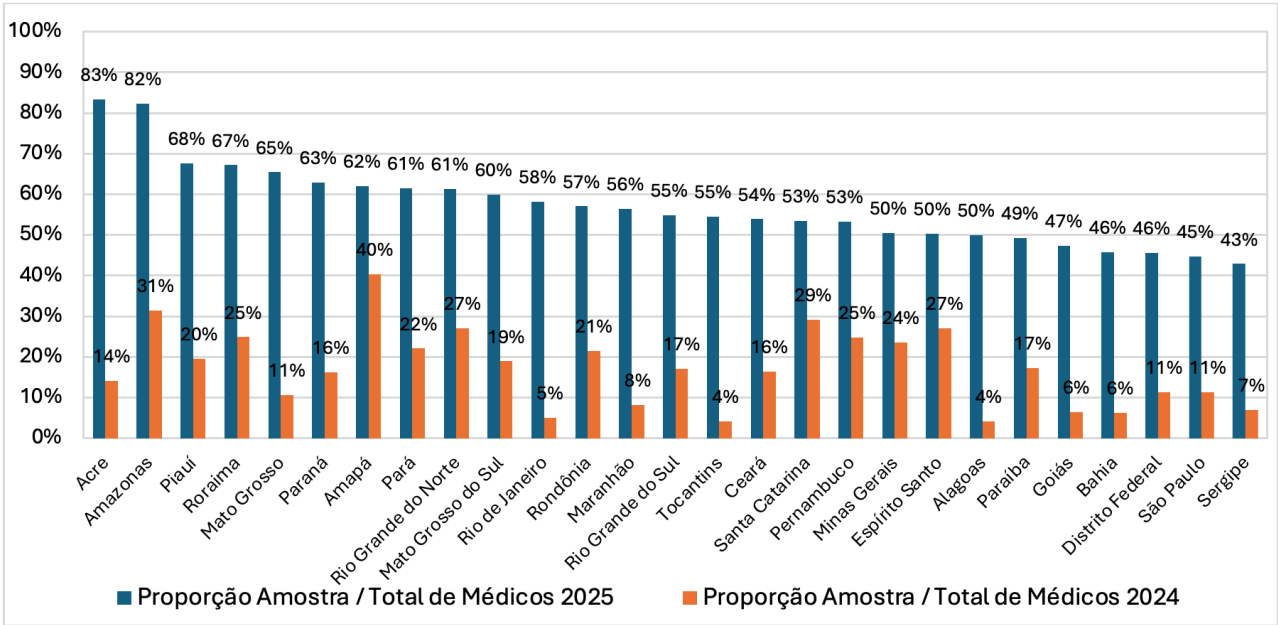


Proporção de médicos do PMM captados pela amostra da Pesquisa de Satisfação em 2025.



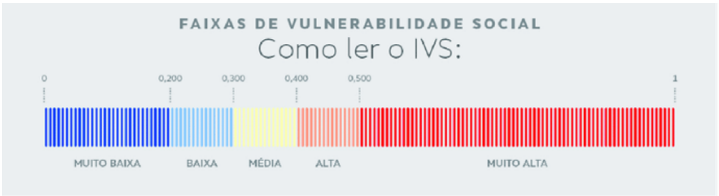
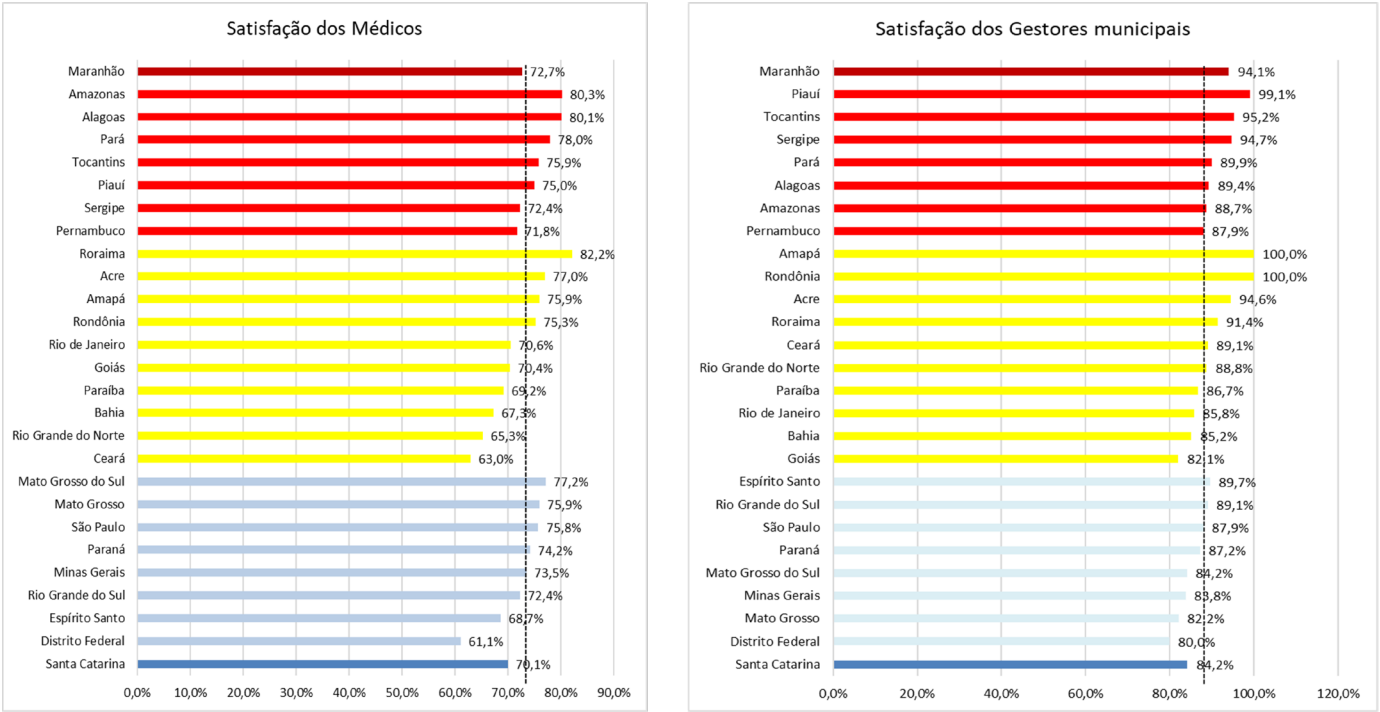
Fonte: Ministério da Saúde

Proporção de médicos do PMM captados pela amostra da Pesquisa em 2014 e 2025.



Fonte: Ministério da Saúde

Proporção de médicos do PMM captados pela amostra da Pesquisa em 2014 e 2025.



Fonte: Ministério da Saúde

5. Satisfação versus Vulnerabilidade Social

Os dados mostram que a satisfação tanto dos profissionais quanto dos gestores com o Programa Mais Médicos é maior nos estados com média e alta vulnerabilidade social.

Analisando a satisfação dos médicos, os estados de Roraima, Amazonas e Alagoas, por exemplo, apresentam índices acima de 80%, enquanto regiões com menor vulnerabilidade, como Distrito Federal e Santa Catarina, registram percentuais mais baixos, ainda que positivos (61,1% e 70,1%).

Quanto aos gestores, os estados de Maranhão e Piauí, por exemplo, apresentam índices acima de 94%, enquanto regiões com menor vulnerabilidade, como Distrito Federal e Santa Catarina, também registram percentuais mais baixos, ainda que positivos.

Essa relação reforça a importância do programa para reduzir desigualdades e ampliar o acesso à saúde em áreas mais vulneráveis.

5. Por que esses resultados importam

Os dados mostram que o Mais Médicos:

- Fortalece o vínculo entre as equipes e comunidades;
- Reduz desigualdades regionais;
- Reafirma o compromisso do SUS com o cuidado integral.

7. Conclusões

A pesquisa de 2025 confirma que o Programa Mais Médicos mantém alta aprovação entre médicos, gestores e usuários, e segue sendo reconhecido como essencial para a ampliação do acesso e para o fortalecimento da APS no Brasil.

O conjunto dos resultados reforça que o PMM é uma política pública estratégica, capaz de gerar impactos positivos na vida das comunidades e de contribuir para a consolidação dos princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade.

## EQUIPE EXECUTORA

### **Coordenação-Geral de Planejamento, Avaliação e Dimensionamento de Profissionais para o SUS (CGPLAD)**

Flávia Moreno Alves de Souza  
Grasiela Damasceno de Araújo  
Juliana Cristina Barbosa Borges  
Luciana de Jesus Araújo  
Luiz Paulo Gomes dos Santos Rosa  
Sidclei Queiroga de Araújo  
Paloma Palmieri Alves (Fundação Oswaldo Cruz –  
Rio de Janeiro)

